

Grupo dança a queda de Lúcifer na Reitoria

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:05/12/2012

Helena Carnieri | Gazeta do Povo Quando a humanidade anda em círculos, a arte retoma temas passados. Por isso, o grupo de dança moderna da Universidade Federal do Paraná, Tésseira, volta a abordar a angelologia em *Lapses*, que estreia hoje e fica até domingo no Teatro da Reitoria. Foi uma matéria abordada também em *O Anjo* (1994) e *O Anjo Negro* (2007). “O ser humano começa a perder valores, e está fazendo um resgate de sua relação com o espiritual. Então, pensamos que seria legal falar do assunto novamente”, justifica o coreógrafo Rafael Pacheco, que vê nesta estreia o encerramento de uma trilogia. Dessa vez, porém, os bailarinos surgem nada angelicais, com figurino “abstrato-gótico-contemporâneo”, sem asas, e cordas de rapel que, de acordo com o grupo, deve impressionar. A peça, cujo título remete à queda de Lúcifer, aborda o período anterior à decadência desse personagem da tradição judaico-cristã. Ele começa o espetáculo como um entre muitos anjos, e aos poucos assume uma postura corporal diferente. “Em 90% do tempo ele está brigando com Deus, dizendo que vai pular, vai cair, vai fazer o seu mundo. E o mal está no mundo, não tem como negar.” Outras referências religiosas são feitas, já que há mais três personagens – Rafael, o pacificador, Miguel, o guerreiro, e Gabriel, o mensageiro. Os integrantes da companhia também foram treinados pelo maestro Álvaro Nadolny na arte de vocalizar palavras em aramaico e latim. Com o uso de sons, Lúcifer grita e geme. “Paenitenimi”, ou “arrependa-se”, pedem os anjos. Simbolismos Para o espetáculo, a companhia pesquisou o significado bíblico de alguns anjos. Baseados nesse conteúdo, os quatro personagens principais realizam movimentos com altas doses de simbolismo em meio a um elenco de 17 bailarinos. *Lapses* encerra o ciclo comemorativo dos 30 anos da companhia Tésseira. Para o ano que vem, deve ser lançado um livro com mais de 300 páginas e 140 fotografias que contam toda a trajetória. “Não abordamos o período após a queda, porque seria necessário contar toda a história da humanidade.” Programe-se *Lapses* Teatro da Reitoria (R. XV de Novembro, 1.299 - Curitiba/PR), (41) 3360-5066. Com a Tésseira Companhia de Dança da UFPR. Dias 5 a 9 às 21 horas. Entrada franca. Esta notícia foi publicada no site Gazeta do Povo em 05 de Dezembro de 2012. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade da autora.